

## EPIFANIA DO SENHOR<sup>1</sup>

Is 60,1-6 | Sl 71(72) | Ef 3,2-3a.5-6 | Mt 2,1-12

### ADORAÇÃO: MANIFESTAÇÃO DE QUE RECONHECEMOS DEUS COMO DEUS

Na solenidade da Epifania do Senhor celebramos a manifestação de Jesus Cristo como o Messias tão esperado pelo povo de Israel e, mais do que isso, como o Salvador de toda a humanidade. Assim atestam o evangelho, mencionando os “*magos do Oriente*” que procuram “*o rei dos judeus*” para adorá-Lo, e a segunda leitura, que afirma: “*Os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo por meio do Evangelho*”. A



manifestação do Senhor não é seletiva, mas abarca a todos, por isso, ninguém deveria se sentir preterido de sua misericórdia redentora. Poderíamos assimilar as palavras do profeta Isaías (primeira leitura) como que dirigidas a cada um de nós: “*Sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti*”.

Bela é a atitude dos magos que procuram o Menino para Lhe render adoração, o que, de fato, aconteceu quando O encontram: “*Ajoelharam-se diante d’Ele e O adoraram*”. Adorar tem a ver com prestar culto, significa reconhecer que Deus é Deus. Diante da frágil criança, os magos reconhecem a grandeza e a bondade de um Deus que se faz próximo, algo que podemos e devemos fazer, principalmente diante do mistério da Eucaristia: Deus que se manifestou numa criança se manifesta também num singelo pedaço de pão. Se Belém significa “*casa do pão*”, então, todas as nossas comunidades são Belém mediante a presença do pão eucarístico. Se a manjedoura é literalmente um comedouro, então, todos os altares são manjedouras nas quais repousam o pão descido do céu (cf. Jo 6,51). Se Deus se manifesta a nós, também nós nos manifestamos a Ele, adorando-O, reconhecendo que O aceitamos e com Ele nos comprometemos.

O evangelho diz ainda que, após o encontro com Jesus, os magos retornaram “*seguindo outro caminho*”. Esse outro caminho comporta o desvio de Herodes e sua falsa pretensão de adoração. Com efeito, o encontro com o Senhor deveria fazer com que admitíssemos outros caminhos, deveria suscitar em nós o desbravamento de

<sup>1</sup> Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 8 de janeiro de 2023.

novas sendas, afinal, o encontro com Jesus sugere novos encontros. Segundo o papa Bento XVI, através da adoração é possível “maturar um acolhimento profundo e verdadeiro. Precisamente nesse ato pessoal de encontro com o Senhor amadurece depois também a missão social, que está encerrada na Eucaristia e deseja romper não apenas as barreiras entre o Senhor e nós mesmos, mas também, e sobretudo, as barreiras que nos separam uns dos outros” (*Sacramentum Caritatis* 66). Com os magos, também nós nos ajoelhamos diante do Senhor que, por sua vez, ajoelhou-Se diante de nós para nos lavar os pés (cf. Jo 13,4ss). É reconhecendo Deus como Deus, através da adoração, que reconhecemos os irmãos como irmãos.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS  
Pároco da Paróquia São João Batista

Senhor Jesus, Luz que brilha para todos os povos, Vos reconhecemos como Messias e Salvador. Aumentai em nosso coração a fé para que cresça entre nós a fraternidade. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.